



PUBLICISTAS

## Sobre um projeto de Direito Administrativo

Webinar nesta sexta (18/9) comemora primeiro aniversário da Coluna Publicistas

EDUARDO JORDÃO

15/09/2020 06:30



Crédito: Pixabay

A Coluna Publicistas foi criada para provocar, com ideias e fatos, os administrativistas brasileiros abertos à crítica e à renovação – e para contribuir, assim, com a própria formação do direito administrativo de amanhã.

Tudo começou numa animada reunião patrocinada por Marçal Justen Filho, em Brasília. O grupo se juntara alguns meses antes, num pretexto para discutir com liberdade o direito, e, principalmente, jogar conversa fora: um modo eficiente de abrir espaço para as surpresas, que mudam as coisas no campo do conhecimento. Já

havia trabalhado num [volume de comentários à Nova LINDB](#) e numa [proposta de lei](#) – e se questionava sobre qual seria a aventura seguinte.



**RISCO POLÍTICO**

**Newsletter do analista-chefe Fábio Zambeli  
antecipa o que vai acontecer em Brasília**

Com o JOTA, as decisões do poder não te surpreendem

**CLIQUE PARA SABER MAIS**

Foi também Marçal quem trouxe a inquietação inicial: qual seria o papel que o grupo queria e poderia cumprir na internet? Cogitaram-se algumas opções: um podcast, um programa com entrevistas, vídeos com aulas no Youtube? Venceu a ideia de uma coluna semanal.

Alguns já tinham tido experiências regulares exitosas com o formato: Carlos Ari Sundfeld com um espaço no Brazil Post, Egon Bockmann Moreira com colunas na Gazeta do Povo, José Vicente Santos de Mendonça com o [Reg.](#), eu, Eduardo Jordão, com o [Supra](#).

---

**A ideia foi seguir os moldes de uma coluna já existente, também parceria da sbdp com o JOTA: a [Controle Público](#), de que participávamos dois de**

# **nós. Um controle rígido da extensão do texto: 3.000 caracteres, nada mais. Uma linguagem mais objetiva. O desenvolvimento de apenas *uma* ideia por texto.**

E mais: a revisão obrigatória pelos pares, prévia e coletiva, sem prejuízo da autonomia e responsabilidade de cada autor.

O desafio era adequar as nossas manifestações – normalmente mais longas e formais – ao ambiente dinâmico e jovem da internet. Simplicidade sem vulgaridade. Objetividade sem perder conteúdo. E muitas provocações.

Esta semana a empreitada comemora um ano. Foram até aqui 54 colunas, contando com esta.

O texto inicial fazia um questionamento, em jogo de palavras com o início da coluna e a questão da estabilidade de agentes públicos: **romper com o direito administrativo estável?**

Na sequência, houve debates de conjuntura (Floriano Azevedo Marques Neto tratou do **novo marco legal de saneamento**, Jacintho Arruda Câmara, do **ensino jurídico à distância**, Gustavo Binenbojm *fake news*), algumas reflexões mais descontraídas (a **hipocrisia como virtude no Direito**, a **morte** ou **sobrevida dos manuais**, as críticas aos vieses jurídicos de **adulação** e de **ornamentação**), debates mais clássicos (o **tema das cláusulas exorbitantes**, a **súmula 473 do STF**, a **ideia de “supremacia do interesse público”**), e engajamentos mais diretos nas polêmicas do dia (**a carta aberta de Vera Monteiro ao Min. Barroso**, à véspera do julgamento da MP 966, ou o **texto coletivo após o seu resultado**).

Para celebrar o ano que passou e conversar sobre as colunas e polêmicas futuras, os nove publicistas se reunirão num *webinar* nesta sexta-feira, dia 18, às 16h30. Nos vemos lá?

---

**EDUARDO JORDÃO** – Professor da FGV Direito Rio e sócio do Portugal Ribeiro Advogados. Doutor pelas Universidades de Paris e de Roma. Mestre pela USP e pela LSE. Foi pesquisador visitante em Harvard, Yale, MIT e Institutos Max Planck.

